

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL
CNPJ nº 76.483.817/0001-20
COMPANHIA ABERTA
Registro na CVM nº 1431-1

**ATA DA CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO
ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

No dia dezoito de outubro de dois mil e dezessete, na sede da Companhia, na Rua Coronel Dulcídio, 800 - 10º andar, Curitiba - PR, reuniram-se os membros do Conselho de Administração - CAD que ao final assinam. O Presidente do Colegiado, Sr. Mauricio Schulman, convidou a mim, Amilton Paulo de Oliveira, para secretariar a reunião, e registrou a ausência justificada do Conselheiro de Administração Antonio Sergio de Souza Guetter. Na sequência, informou que a reunião havia sido convocada para que o Colegiado deliberasse sobre os assuntos da ordem do dia, sendo que, dos previstos na convocação, o Colegiado tratou dos seguintes: **1. Avaliação de desempenho dos Administradores e Membros do Comitê de Auditoria Estatutário - CAE - 2017 (definição de indicadores e de critérios qualitativos); 2. Alienação de ativos financeiros; 3. Participação da Copel no Leilão de Transmissão 02/2017 - Aneel; 4. Atualização da Política de Negociação com Valores Mobiliários e da Política de Divulgação de Informações e Preservação de Sigilo; 5. Acompanhamento dos trabalhos relativos à Revisão das Demonstrações Financeiras - ITRs 3º trimestre/2017 - Deloitte; e 6. Atualização do cenário financeiro da Companhia.** Os demais assuntos previstos na convocação da presente reunião foram retirados da pauta e poderão retornar em momento oportuno para deliberação deste Colegiado. Sobre o **item 1 - Avaliação de desempenho dos Administradores e Membros do Comitê de Auditoria Estatutário - CAE - 2017 (definição de indicadores e de critérios qualitativos)**, o Sr. Presidente passou a palavra à Sra. Marilene Bescrovaine, Superintendente da Coordenação de Sustentabilidade Empresarial e Governança Corporativa, que, em conjunto com os Srs. Roberto Martins e Marina Auler, da Consultoria PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. - PwC, apresentou a modelagem do processo de avaliação de desempenho dos administradores e membros de comitê em 2017, elaborada pela PwC, com o objetivo de buscar alinhamento às melhores práticas de governança corporativa e de alcançar a melhoria contínua do desempenho do processo decisório, bem como a manutenção e melhoria do desempenho da Copel nas plataformas de sustentabilidade e de governança corporativa. O Conselho de Administração, considerando a necessidade de aprimoramento da avaliação do Comitê como órgão e o reflexo da atuação daquele Colegiado na Companhia, bem como o papel do Conselho de Administração na calibragem final da avaliação e na aprovação da avaliação da Diretoria Executiva, **determinou a)** que as sugestões dos Conselheiros sejam encaminhadas à Diretoria de Governança, Risco e Compliance até 15.11.2017; **e b)** que os diretores presidentes das Subsidiárias Integrais (Copel GeT, Copel DIS, Copel Telecom e Copel COM) e os membros do Conselho Fiscal da Copel (Holding) sejam incluídos nesse processo. Ainda sobre o assunto, os Conselheiros George Hermann Rodolfo Tormin e Rogério Perna registraram que o assunto deverá ser submetido, para avaliação da metodologia aplicada, ao Comitê de Indicação e Avaliação. Relativamente ao **item 2 - Alienação de Ativos Financeiros Mobiliários**, o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Harry Françóia Júnior, Diretor de Desenvolvimento de Negócios, que apresentou os investimentos financeiros da Copel em ativos mobiliários que podem ser alienados como forma de aumentar a liquidez da Companhia. O Conselho de Administração agradeceu as informações prestadas e, no diligente exercício de suas funções, após detalhada análise do assunto, considerando a situação financeira da Companhia e a

necessidade de captação de recursos para atender o plano estratégico de investimentos para os próximos anos, e considerando ainda recomendação da Diretoria Executiva da Companhia, proferida em sua 2270ª Reunião de Diretoria, de 10.10.2017, deliberou pela aprovação da alienação dos ativos apresentados, observados os preços praticados pelo mercado. A seguir, sobre o **item 3 - Leilão de Transmissão nº 02/2017-Aneel - Participação da Copel** - o Sr. Harry Françóia Júnior, Diretor de Desenvolvimento de Negócios, apresentou as informações e estudos já elaborados relativos ao Leilão de Transmissão nº 02/2017, que teve a minuta do Edital publicada em 1º.09.2017, com sessão a ser realizada em 15.12.2017, e informou que a Diretoria Executiva da Companhia, em sua 2270ª Reunião de Diretoria, determinou que a Diretoria de Desenvolvimento de Negócios tome todas as providências necessárias para participação exitosa da Copel no leilão, incluindo: **a)** a formação de parceria estratégica com a empresa proposta (prevendo a participação da Copel de forma minoritária); **b)** a inscrição no leilão; e **c)** a taxa mínima de atratividade livre de risco que será o custo de capital próprio do negócio transmissão da Copel Geração e Transmissão S.A. - Copel GeT, somado a um spread de risco (ou nível de aversão ao risco) a ser definido conforme orientação da Diretoria de Finanças e de Relações com Investidores - DFI e da Diretoria de Governança, Risco e Compliance - DRC, de forma a aumentar as chances de êxito da Copel no certame. O Conselho de Administração agradeceu as informações prestadas e, após analisar o assunto e considerando recomendação da Diretoria Executiva, em sua 2270ª Reunião de Diretoria, de 10.10.2017, deliberou aprovar a formação de parceria para estudo de viabilidade, visando à participação da Copel no leilão, devendo as condições acordadas ser previamente submetidas à aprovação deste Colegiado. Posteriormente, a respeito do **item 4 - Atualização de Políticas da Copel - NPC 0102 (Política de Negociação) e NPC 0103 (Política de Divulgação)** - o Sr. Artur Felipe Fischer Pessuti, Superintendente de Mercado de Capitais, apresentou um histórico sobre as Normas de Política Copel - NPCs 0102 (Política de Negociação) e 0103 (Política de Divulgação), as quais são revisadas periodicamente visando ao alinhamento com as normas do regulador (Comissão de Valores Mobiliários) e à melhoria na divulgação da informação e do processo. Após discutida a matéria e considerando: **a)** que a Companhia possui ações listadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (antiga BM&FBovespa) e na NYSE - Bolsa de Valores de Nova York, estando sujeita aos atos normativos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e da *Securities and Exchange Commission* - SEC; **b)** que de acordo com a Lei nº 6.404/76 e a Instrução CVM nº 358/02, cumpre ao administrador de companhia aberta guardar sigilo sobre qualquer informação que ainda não tenha sido divulgada para conhecimento do mercado, obtida em razão do cargo e capaz de influir de modo ponderável na cotação de valores mobiliários e zelar para que subordinados e terceiros também o façam; **c)** que as políticas em questão contribuem para o atendimento às regras de divulgação de informações relevantes, preservação do sigilo e comunicação de negociação de valores mobiliários de emissão da Copel por parte de pessoas vinculadas; e **d)** recomendação da Diretoria Executiva da Companhia, proferida em sua 2270ª Reunião de Diretoria, de 10.10.2017, nos termos da Instrução CVM nº 358/02; o Conselho de Administração deliberou pela atualização da Política de Negociação com Valores Mobiliários de Emissão Própria (NPC 0102) e da Política de Divulgação de Informações e Preservação de Sigilo (NPC 0103). Relativamente ao **item 5 - Acompanhamento dos trabalhos relativos à Revisão das Demonstrações Financeiras - ITRs 3º trimestre/2017 - Deloitte**, iniciando a apresentação, a Sra. Iara Pasian, representante da Deloitte Touche Tohmatsu, informou que estava representando o Presidente da Auditoria Externa da Companhia, que estará presente na reunião do Colegiado de novembro, ocasião em que serão apreciadas as conclusões das demonstrações financeiras do 3º trimestre/2017. Na sequência, destacando que já prestara na reunião do Comitê de Auditoria Estatutário - CAE, ocorrida na manhã deste dia, as informações que agora apresenta ao Conselho de Administração, fez breve esclarecimento sobre a mudança de foco ocorrida nos trabalhos de

auditoria atualmente, com grande foco na documentação dos processos de controles internos, motivo dos imprevistos acontecidos por ocasião da apresentação das demonstrações do 2º trimestre/2017, que levaram a Deloitte a promover uma reflexão interna sobre o processo de auditoria em uma empresa com as especificidades da Copel, inserido num setor altamente complexo como é o setor elétrico. Continuando, o Sr. Fernando de Souza Leite, também representante da Deloitte Touche Tohmatsu, apresentou o andamento do cronograma de auditoria do trimestre, com destaque para os testes de *impairment* das eólicas e hídricas, especialmente as negociações mantidas com a WEG Equipamentos Elétricos S.A., informando que não devem ter grande impacto nos custos de conclusão da obra, e que estão em análise as principais variáveis em relação a Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. e ao Complexo Bento Miguel, devendo tais informações ser encaminhadas aos membros do Comitê até 25.10.2017. Em relação à UEG Araucária S.A., comentou que a Deloitte aguarda o recebimento dos contratos de fornecimento de gás recém firmados, para que sejam iniciadas as análises pertinentes. Por fim, citou a emissão de nota de revisão do Programa Especial de Regularização Tributária - PERT e a conclusão relativa do processo relativo à CRC, com a recente anuência do Tesouro Nacional. Sobre as contingências e provisões para esse 3º trimestre, esclareceu que os testes serão realizados em outubro. A seguir, após os membros do CAE terem manifestado que estavam confortáveis com os esclarecimentos apresentados pela Deloitte sobre o assunto, o Conselho de Administração agradeceu as informações prestadas. A seguir, sobre o **item 7 - Atualização do Cenário Financeiro da Companhia** - O Sr. Diretor de Finanças e de Relações com Investidores - DFI apresentou os destaques sobre a situação financeira da Companhia, bem como uma atualização dos cenários e do plano de ação proposto, informando o Conselho acerca dos principais objetivos estratégicos de curto prazo, da evolução do Ebitda e dos covenants, dos possíveis cenários para 2017 (otimista *versus* pessimista), dos riscos adicionais, da revisão do plano de captação (2017 e 2018), do programa de investimentos para 2017 e 2018, da evolução da dívida bruta, do fluxo de caixa mensal, do plano de otimização de custos e evolução do PMSO e da atualização do plano plurianual (2017 a 2021). O Conselho de Administração agradeceu as informações prestadas. Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada. -----

MAURICIO SCHULMAN
Presidente

ADRIANA ANGELA ANTONIOLLI

GEORGE HERMANN RODOLFO TORMIN

LEILA ABRAHAM LORIA

OLGA STANKEVICIUS COLPO

ROGERIO PERNA

SERGIO ABU JAMRA MISAEL

AMILTON PAULO DE OLIVEIRA
Secretário